

SOPA DE PEDRAS

CONTO PORTUGUÊS, ADAPTADO POR PÂMELA FUMAGALLI



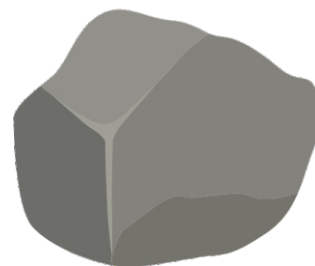
UM FRADE ESTAVA EM UMA JORNADA DE ESMOLAS; CHEGOU À PORTA DE UM LAVRADOR, MAS NÃO RECEBERAM NADA DELE.

O FRADE ESTAVA QUASE FAMINTO E DISSE:

– VOU VER SE FAÇO UM CALDINHO DE PEDRA. PEGOU UMA PEDRA DO CHÃO, SACUDIU A TERRA E COMEÇOU A EXAMINÁ-LA PARA VER SE SERIA ADEQUADA PARA FAZER UM CALDO.

AS PESSOAS DA CASA COMEÇARAM A RIR DO FRADE E DAQUELA IDEIA. O FRADE DISSE:

– NUNCA COMERAM CALDO DE PEDRA? SÓ POSSO DIZER QUE É UMA COISA MUITO BOA.



RESPONDERAM:

– QUEREMOS VER ISSO. ERA EXATAMENTE O QUE O FRADE QUERIA OUVIR.

DEPOIS DE LAVAR A PEDRA, ELE DISSE:

– SE ME EMPRESTASSEM UM POTINHO.

DERAM-LHE UMA PANELA DE BARRO. ELE A ENCHEU DE ÁGUA E COLOCOU A PEDRA DENTRO.

– AGORA, SE ME DEIXASSEM COLOCAR A PANELINHA AÍ PERTO DAS BRASAS.

PERMITIRAM. ASSIM QUE A PANELA COMEÇOU A CHIAR, ELE DISSE:

– COM UM POUCO DE BANHA, O CALDO FICARIA PERFEITO. FORAM BUSCAR UM PEDAÇO DE BANHA.

FERVEU, FERVEU, E AS PESSOAS DA CASA FICARAM PASMAS COM O QUE VIAM.

O FRADE, PROVANDO O CALDO, DISSE:

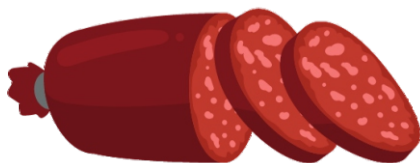
– ESTÁ UM POUCO SEM GRAÇA; BEM PRECISA DE UM TOQUE DE SAL.

TAMBÉM LHE DERAM O SAL. TEMPEROU, PROVOU, E DISSE:

– AGORA, SE TIVESSE UMAS FOLHAS DE COUVE, FICARIA IRRESISTÍVEL. A DONA DA CASA FOI ATÉ A HORTA E TROUXE DUAS COUVES TENRAS.

O FRADE AS LIMPOU, RASGOU-AS COM OS DEDOS E COLOCOU AS FOLHAS NA PANELA. QUANDO AS COUVES ESTAVAM COZIDAS, O FRADE DISSE:

– AI, UM PEDACINHO DE CHOURIÇO DARIA UM TOQUE ESPECIAL...



TROUXERAM-LHE UM PEDAÇO DE CHOURIÇO; ELE O ADICIONOU À PANELA E, ENQUANTO COZINHAVA, TIROU DO BORNAL PÃO E SE PREPAROU PARA COMER COM TRANQUILIDADE.

O CALDO EXALAVA UM AROMA DELICIOSO. COMEU E LAMBUZOU OS LÁBIOS; DEPOIS DE Esvaziada a panela, a pedra ficou no fundo; as pessoas da casa, que estavam de olho nele, perguntaram:

– Ó SENHOR FRADE, E A PEDRA?

O FRADE RESPONDEU:

– EU LAVO A PEDRA E LEVO COMIGO PARA OUTRA VEZ.

E ASSIM ELE COMEU ONDE NÃO QUERIAM DAR NADA.

